



APRESENTAÇÃO DOS VENCEDORES DA 8ª EDIÇÃO DO PRÉMIO DE REVELAÇÃO LITERÁRIA UCCLA-CML: NOVOS TALENTOS - NOVAS OBRAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

O júri do “Prémio de Revelação Literária UCCLA /CML – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa” vem informar os resultados do concurso, publicamente lançado em 2022 e encerrado às 24h de 6 de fevereiro de 2023. O Júri, reunido a 20 de abril de 2023, em plataforma digital, decidiu, por votação maioritária:

PRIMEIRO PRÉMIO - 2 OBRAS *EX AEQUO*:

- *Breviário de Medo e Malícia*, contos da autoria de Leonel Araújo Barbosa, de 38 anos, de nacionalidade portuguesa, residente Lisboa.
- *Sentido Litoral*, poesia da autoria de André Bazzoni Bueno, de 44 anos, de nacionalidade brasileira, residente em Santa Cruz Cabrália, Bhaia.

DUAS MENÇÕES HONROSAS *EX AEQUO*:

- *Os Poemas Figurativos*, poesia da autoria de Paulo Jorge Monteiro Marques, de 52 anos, de nacionalidade portuguesa, reside em Lisboa.
- *Sete Contos Insensatos*, contos da autoria de Emanuel Vasconcelos Barbosa, de 56 anos, com dupla nacionalidade Portugal / Cabo Verde, residente no Estoril

A relevância do Prémio levou a CML a associar-se a ele deste 2021.

Nota sobre o conjunto das candidaturas

A capacidade de atração do Prémio Literário UCCLA-CML ampliou-se a todos os continentes totalizando, nesta 8ª edição, 19 países, incluindo os países lusófonos:

Recebemos obras em língua portuguesa, vindas da **Ásia** (China, Timor Leste), de **África** (PLP), da **América** (EUA, Brasil), da **Europa** (Alemanha, Bélgica, Espanha, Luxemburgo Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, Suíça).

O Brasil tem tido sempre o maior nº de candidaturas, logo seguido de Portugal.

Desde a primeira edição, que este Prémio se consolidou como o maior, a nível de candidaturas, num concurso de revelação literária de todo o espaço da Língua Portuguesa, que tem recebido entre 300 a cerca de 800 obras em Língua portuguesa. Ao concurso só pode concorrer, quem nunca editou uma obra literária. Tem sido um **sucesso**, no seu objetivo de promover a escrita entre **jovens**, que ultrapassa os **50%** dos candidatos sendo que as **mulheres ultrapassam os 30%**. Por outro lado, conseguimos um diálogo de gerações, atraindo ao nosso concurso **inúmeros escritores seniores**, com idades entre os 70 e os 80 anos.

O júri de 2023 incluiu na sua composição escritores e professores de todos os países de Língua portuguesa:

Domício Proença, Brasil; **Germano Almeida**, Cabo Verde; **Hélder Simbad**, Angola; **Inocência Mata**, São Tomé e Príncipe; **Pires Laranjeira**, Portugal; **Luís Carlos Patraquim**, Moçambique, **Luís Costa**, Timor, **Tony Tcheka**, Guiné Bissau, **Yao Feng (Jing Ming)**, Macau; pelo **Movimento 800 anos da Língua Portuguesa - João Pinto Sousa**; pela **UCCLA - Rui Lourido**.

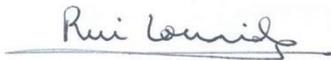
O Júri quer expressar o seu reconhecimento a toda a equipa da UCCLA¹ pelo seu empenho, naturalmente, uma primeira palavra de reconhecimento ao Secretário-geral da UCCLA, **Dr. Vítor Ramalho**.

Queremos deixar, igualmente, uma palavra também muito especial de reconhecimento público ao consultor do Júri, o poeta e crítico literário – **Prof. António Carlos Cortez** pelo seu excelente trabalho de coordenação da equipa de pré-seleção das obras a apresentar ao Júri.

As obras vencedoras do primeiro prémio *Ex aequo* serão publicadas pela **Guerra e Paz Editores** e estarão à venda nas livrarias de Portugal, pelo que agradecemos ao seu editor **Manuel da Fonseca**.

Vencedores anteriores do Prémio UCCLA

- 2022 – *Caligrafia*, de Alexandre Siloto Assine, brasileiro, de 34 anos, residente em Campinas, residente em São Paulo, Brasil, ed. Guerra e Paz
- 2021 - *O Sonho de Amadeu*, de Leonardo Costa Oliveira, Brasileiro, ed. Guerra e Paz
- 2020 – *O Heterónimo de Pedra*, de Henrique Reinaldo Castanheira, Português, ed. Guerra e Paz
- 2019 - “*Praças*”, de António Pedro Serrano de Sousa Correia, Português e natural de Angola, ed. A Bela e o Monstro
- 2018 – “*Equilíbrio Distante*”, de Óscar Maldonado, de nacionalidade Paraguaia, a residir em São Paulo, no Brasil, ed. A Bela e o Monstro
- 2017 - “*Diário de Cão*” de Thiago Rodrigues Braga, de nacionalidade Brasileira, natural de Corumbá, Goiás, Brasil, ed. A Bela e o Monstro
- 2016 – “*Era uma vez um Homem*” de João Nuno Azambuja, de nacionalidade Portuguesa, ed. A Bela e o Monstro



Rui Lourido,

Coordenador do Prémio Literário e do Setor Cultural da UCCLA

<http://www.uccla.pt/premio-literario-uccla>

¹ No apoio à Coordenação, na receção, organização das candidaturas e elaboração de quadros dos dados agradecemos à Dr^a Raquel Carvalho, agradecemos igualmente à Dr^a Filomena Nascimento, na divulgação nas plataformas UCCLA e comunicação social à Dr^a Anabela Carvalho e no apoio técnico a colaboração da estagiária Nelma Andrade.